

Onde eu vi

Essa seção apresenta uma das atividades trabalhadas com a turma. Um desafio que buscou exercitar o olhar aguçado para os detalhes, o trivial, para aquilo que, a princípio, poderia ser visto, mas não experienciado, significado ou resignificado.

A turma, no entanto, realizou a atividade demonstrando, em sua maioria, que o entorno de sua Escola, o Centro Pedagógico, é bem conhecido por eles. Os detalhes de seu entorno não passou-lhes despercebido. Facilmente identificaram a localização dos detalhes retratados nas fotos tiradas por Júnia Cardoso.

Convidamos você também, visitante, a “jogar”, interagindo com as fotografias e se perguntando: **Onde eu vi?** No verso de cada você encontrará a resposta.

"A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece" (LARROSA BONDÍA, 2002,).

Álbum de figurinhas

Após provocar o exercitar do olhar investigativo, curioso consideramos importante trazer um pouco de conhecimento histórico sobre a Cidade Universitária. O Álbum de figurinhas “80 anos da UFMG” foi o material escolhido para esse trabalho.

Em suas páginas podem-se observar momentos diversos da vida da UFMG e de sua Cidade Universitária que, por meio de imagens e legendas, revelam uma história não linear da relação entre passado e presente, apresentadas de forma a abrir espaços para a participação e interpretação subjetiva dos leitores.

Os alunos “se perderam” pelas figurinhas, imagens e textos desse álbum, ao longo de 3 aulas de 90 mim, quando foram instigados a observarem imagens, a lerem textos, a estabelecerem relações entre essas novas fontes e seus próprios conhecimentos expressos em textos individuais e coletivos.

“Enfim pudemos aprender muito apenas com esse álbum que nos faz viajar no tempo e ir muito além do “ver” e começar a “enxergar” a universidade e cada vez descobrir mais sobre ela.” (Alinne Victória S. D. Macedo)

Varal de fotografias

Nessa seção apresentamos alguns trabalhos realizados a partir da atividade *“Flanar: uma caminhada inteligente pela Cidade Universitária”*.

Propusemos aos alunos que, durante a caminhada pela Cidade Universitária, além de observar o lugar, fotografassem aspectos que considerassem importante registrar.

A atividade seguinte trabalhou com tais fotografias, em uma *oficina de cartões postais*, quando convidamos os alunos a revisitarem suas fotografias, construindo comentários, justificando sua seleção e/ou contando sobre o lugar fotografado.

A Cidade Universitária no futuro

Acreditamos, tal como Pesavento (2005), que viver em espaço urbano é munir-se de condições para que nela se exerça uma vida para além do tempo do agora, do existir. De acordo com essa autora, o presente da cidade é, ao mesmo tempo, um momento em que se realilbita o passado da urbs, mas também um tempo de se pensar o futuro, onde se articulam planos e projetos para a cidade.

Abram as “caixas do futuro” e vejam o que alguns alunos disseram a esse respeito, no momento em que foram convidados a produzir, por meio de desenhos e colagens, cartões sobre a Cidade Universitária no Futuro.

Convidamos também você, visitante, a pensar: como será a Cidade Universitária no Futuro?